



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 06/11/2020 a 19/11/2020

ALUNO: _____

Atividade	Orientações
ATIVIDADE III - ADEQUAÇÃO E PRECONCEI TO LINGUÍSTI CO	- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva - Acesse o link abaixo antes de realizar a atividade. https://brasilecola.uol.com.br/portugues/pre-conceito-linguistico.htm

Leia esta tira do Níquel Náusea, personagem criado pelo quadrinista paulista Fernando Gonsales, e responda às questões de 1 a 5.



- 1 - Por que o rato acredita que o escorpião vai "sofrer muito na vida"?
- 2 - Que expressão o escorpião usa para abordar seu interlocutor?
- 3 - Devido ao uso dessa expressão, o que é possível concluir sobre o tipo de comportamento dessa personagem?
- 4 - A maneira como o escorpião usa as palavras confirma esse tipo de comportamento? Justifique sua resposta com os elementos do texto.
- 5 - Explique em que consiste o humor da tira.
- 6 - Um ato de comunicação se realiza com mais eficiência quando o emissor (aquele que fala ou escreve) é capaz de **adequar** sua linguagem ao contexto.

Leia os itens abaixo e identifique qual das formas de expressão é mais adequada à situação de comunicação descrita.

I - Em uma loja, um vendedor conversa com uma cliente, que tenta conseguir um desconto:

- (A) Ó, dona... Não dá... O preço é esse mesmo... Se eu quebrar o seu galho e manear no preço, o gerente vai virar um bicho e aí ele pode me ferrar legal.

(B) Desculpe, senhora, mas o preço é esse mesmo. Se eu der um desconto não autorizado, o gerente vai me advertir e eu posso até ser demitido.

II - Em uma sala de aula, um aluno pede que um colega lhe empreste uma caneta:

(A) Por obséquio, poderias fazer a fineza de emprestar-me a tua caneta? Devolvê-la-ei assim que a desocupar.

(B) Por favor, me empresta aí a tua caneta. É rapidinho; te devolvo já, já.

III - Em uma solenidade de formatura, um orador faz um discurso:

(A) É indescritível minha satisfação ao ver esses jovens atingindo uma meta pela qual despenderam tantos esforços e incontáveis horas de dedicação aos estudos.

(B) Tô feliz demais em ver essa moçada faturando um diploma, depois de ter ralado tanto e ficado com o nariz enfiado nos livros tanto tempo que nem dá pra dizer direito.

IV - Um rapaz, respondendo, por escrito, à seguinte pergunta num processo de seleção para emprego: O que você acha necessário para progredir profissionalmente em nossa empresa, caso seja contratado?

(A) O jeito é pegar firme, dar o sangue, encarar de frente os problemas, tem também que jogar limpo, sem sacanear os colegas de trabalho.

(B) Conjecturo que se faz mister laborar com afinco, sobrepujar as vicissitudes e não utilizar subterfúgios antiéticos prejudiciais aos colegas de trabalho.

(C) Penso ser necessário ter disposição para o trabalho, dedicar-se bastante, buscar soluções

para os eventuais problemas e ser ético, leal em relação aos colegas de trabalho.

Leia a transcrição de um depoimento sobre o *pernambuquês* da professora Nelly Carvalho, da Universidade Federal de Pernambuco. Em seguida, responda às questões de 7 a 9.

Lembre:

As **transcrições** procuram indicar a maneira como um texto foi dito; por isso, mantêm pausas, hesitações, marcadores de conversa etc.

O fato de a gente usar *oxente!* é porque lá é *ô gente!*, mas o *g* tem o som de *ch*. Pra gente foi se modificando e até hoje a gente não diz mais nem *oxente!*, a gente diz *oxe!*, *oxe!*, e a ... a prova disso é que *Virgem Maria!*, no momento, quando a gente diz como exclamação, a gente diz *ximaria!*.

Aliás, as ... as nossas influências a gente pode ver muito nas músicas de Luiz Gonzaga. O sertão era uma região diferenciada. Então, daí nós tivemos ... teve palavras como *pitoco*, *cotoco*, *sufoco*, que eu acredito que sejam de origem africana pelo ... pela diferença que têm do português. E também coisas criadas mais recentes, por exemplo, tem *bigu*, que todo mundo chama carona e a gente chama *bigu*, porque na época da Guerra os ... as ... não tinha quase automóvel aqui e os americanos quando passavam diziam assim *be good*, *be good*, quer dizer, seja bonzinho, me leve. Daí veio a palavra *bigu*.

E uma coisa muito engraçada é uma palavra que não tem nada de **dialetal**, mas que eu só percebi no dia que chegou uma pessoa e disse pra mim "Por que vocês dizem tanto *pronto?*". Aí assim: "Vá até a esquina, aí pronto; dobre do lado, aí pronto, chega lá". Tudo pra gente é *pronto*.

Então é uma maneira, são essas maneiras que a gente vai criando e vai **estratificando** na nossa linguagem. E a gente tem muito orgulho, pelo menos eu tenho muito orgulho da minha linguagem.

Disponível em: <<https://vimeo.com/46450>> Acesso em 27 jul.2018.

Dialetal: aquilo que é próprio da variedade regional de uma língua.

Estratificando: fixando.

7 - O uso de *oxe!* É uma das marcas mais características da fala pernambucana e também de outros estados nordestinos. Como essa forma surgiu?

8 - A fala da professora mostra que diferenças no **léxico** podem surgir em função das experiências particulares do grupo de falantes. Explique essa ideia usando o exemplo dos soldados estadunidenses.

Léxico: Conjunto total de palavras de uma língua.

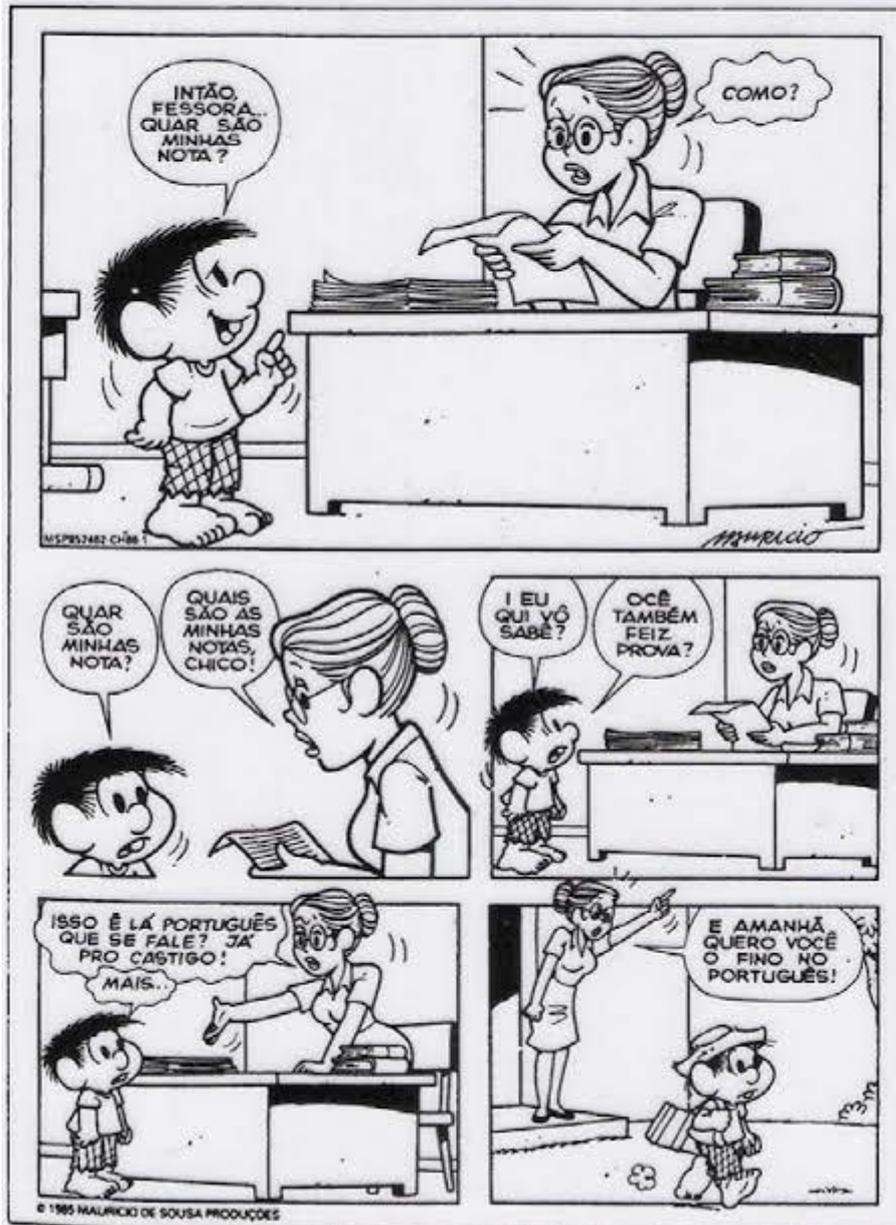
Pesquise:

Por que os soldados estadunidenses estiveram no Nordeste brasileiro durante a Segunda Guerra Mundial?

9 - Segundo a professora, as marcas de uma variedade linguística regional devem ser evitadas? Justifique sua resposta.

Leia o texto abaixo e, em seguida, responda à questão.

Chico Bento ^{em} DOM PORTUGUÊS



10 - Com base nos estudos acerca das variedades linguísticas, o que é possível afirmar em relação à cena retratada? Comente.

